



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Impacto percebido de intervenções de aconselhamento de carreira voltado a estudantes universitários sobre o seu desenvolvimento de carreira
<b>Autor</b>	SILVIA ANDRADE ZONATTO
<b>Orientador</b>	MARCO ANTONIO PEREIRA TEIXEIRA

No Brasil, o aconselhamento de carreira para estudantes universitários não é tão popular como em outros países. Apenas recentemente, com a expansão do sistema de ensino superior, questões como indecisão de carreira, transição universidade-trabalho e adaptação ao ambiente universitário estão se tornando mais aparentes. Como resultado, algumas faculdades e universidades têm estruturado serviços de aconselhamento dedicados aos estudantes, com o objetivo de reduzir taxas de evasão e ajudar os estudantes a fazer a transição para o mercado de trabalho. Neste trabalho, descreve-se um estudo qualitativo e exploratório conduzido com ex-clientes do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) da UFRGS - serviço de aconselhamento de carreira e apoio psicológico - que buscou investigar, exploratoriamente, a percepção de clientes acerca da experiência de aconselhamento de carreira, na modalidade individual. As intervenções do centro fundamentam-se em uma abordagem construtivista de carreira, que tem por objetivo promover a adaptabilidade de carreira. Consideram-se como mais adaptáveis os indivíduos que manifestam preocupação com o futuro, aumentam o controle pessoal sobre o seu futuro profissional, revelam curiosidade em explorar a si próprios e a cenários futuros, fortalecem a confiança para alcançar as suas aspirações e demonstram capacidade para estabelecer relações com pessoas em diversos contextos em que procuram a realização dos objetivos de carreira. Assim, o objetivo foi verificar de que modo a experiência do aconselhamento pode ter trazido (ou não) mudanças para os clientes do serviço (processo percebido de aprendizagem), bem como a extensão dessas mudanças (se restrita ao âmbito das decisões de carreira ou mais ampla). Participaram dessa pesquisa nove universitários com idades entre 19 e 29 anos, atendidos individualmente. O serviço em questão atende estudantes com diferentes questões relativas à carreira, sendo adotada uma estratégia de intervenção de base construtivista-narrativista. Os participantes do estudo foram atendidos por quatro orientadores e o número de encontros com cada cliente variou de 6 a 15. A seleção dos participantes para a pesquisa ocorreu aleatoriamente entre clientes que haviam concluído o atendimento no período de sete a 16 meses da realização do estudo. Optou-se por uma abordagem qualitativa e descritiva com o intuito de explorar de uma maneira holística a percepção dos clientes sobre o impacto pessoal da experiência do aconselhamento. Os resultados foram organizados em seis categorias de mudanças que foram percebidas pelos entrevistados: organização do pensamento, autoconceito, autoconfiança, proatividade, perspectiva temporal e reflexividade. Os mesmos sugerem que o aconselhamento de carreira produz efeitos em diferentes aspectos da experiência dos orientandos, aspectos estes que estão inter-relacionados. De fato, as categorias identificadas constituem-se em diferentes elementos que compõem a estrutura dos ganhos (ou resultados) decorrentes da experiência do aconselhamento. De um modo geral, este processo parece ter contribuído para o desenvolvimento da capacidade de estabelecer prioridades e de planificar as ações, levando a um maior controle sobre as decisões de carreira. Em especial, os clientes parecem ter desenvolvido uma atitude exploratória e de planificação frente à carreira que antes não existia ou era pouco saliente. A reflexão sobre a trajetória de carreira e de vida permitiu uma integração das experiências, abrindo a possibilidade de pensar o futuro de uma maneira mais ampla e confiante. Além disso, o pensar sobre si mesmos e suas motivações produziu efeitos sobre o autoconceito e a autoconfiança dos participantes. A perspectiva temporal, a autoconfiança, a organização e a proatividade podem ser entendidos, em seu conjunto, como elementos constituintes da adaptabilidade de carreira. Desse modo, percebe-se que os ganhos decorrentes do aconselhamento de carreira correspondem, ao menos em parte, ao desenvolvimento das quatro capacidades que compõem a adaptabilidade de carreira. Em síntese, os resultados globais mostraram-se de acordo com a literatura sobre resultados em aconselhamento de carreira, e poderão ser usados no futuro para refinar as intervenções oferecidas aos estudantes.